



COMPARAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA COM O QUESTIONÁRIO SF-36 EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

Andrielly Portela da Rocha Vaz Imroth

Sara Alessa dos Santos

Silvia Aparecida Ferreira Peruzzo

Resumo

Introdução: A doença renal crônica, é definida pela Sociedade Brasileira de Nefrologia, como perda lenta, progressiva e irreversível das funções renais. Pacientes que apresentam disfunções renais, quando atingir níveis inferiores a 15 ml/min/1.73m², são diagnosticados como portadores da doença renal crônica, sendo encaminhados para o tratamento com hemodiálise. **Justificativa:** Pacientes que são submetidos à hemodiálise apresentam limitações em suas atividades de vida diária, levando à uma redução em sua qualidade de vida. **Objetivo:** Comparar a qualidade de vida com o questionário SF-36 em pacientes com insuficiência renal crônica, que realizam hemodiálise. **Desenvolvimento:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, do tipo quantitativa, aprovado pelo CEP com o número do parecer: 5.700.203. Realizada no setor de hemodiálise de um Hospital da região metropolitana de Curitiba, Paraná. Os participantes foram divididos em dois grupos: G1 (pacientes que fazem tratamento de hemodiálise por menos de 1 ano) e G2 (pacientes que fazem tratamento de hemodiálise por mais de 1 ano). Os fatores de inclusão foram pacientes que realizam hemodiálise, de ambos os gêneros com faixa etária entre de 18 a 90 anos, conscientes, orientados e colaborativos, enquanto os fatores de exclusão foram pacientes com doenças crônicas descompensadas (hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus), instabilidade hemodinâmica, quadro infeccioso grave como sepse e pós-operatória de transplante renal. As ferramentas de avaliação foi o questionário de avaliação da qualidade de vida (*Short Form* [SF] 36) com os seguintes domínios: capacidade funcional; aspectos físicos; dor; estado geral de saúde; vitalidade; aspectos sociais; aspectos emocionais e saúde mental. **Resultados:** Foram avaliados 33 pacientes, 26 (78%) do sexo masculino, com média de idade de 59,8±15,7 anos. Sendo 19 pacientes do grupo G1 tratamento em média por 41,9±30,0 meses, enquanto 14 pacientes pertenciam ao grupo G2 (14) e com média de 4±2,4 meses. Dentro os domínios do questionário SF-36, com exceção do aspecto social, quando realizada a comparação entre grupos ($p=0,004$), apresentaram dados relevantes nos pacientes do grupo G2, destacando os escores da capacidade funcional (46,8±28,6), e do aspecto social (69,0±28,7). **Conclusão:** Os pacientes em tratamento de hemodiálise com tempo superior a um ano apresentaram melhora qualidade de vida quando comparado aos pacientes com tempo de tratamento inferior a um ano. Sendo a relação de tempo diretamente proporcional a qualidade de vida nos domínios capacidade funcional e aspectos sociais.

Palavras-chave: insuficiência renal; hemodiálise; qualidade de vida.